



GUIA DE ESTUDOS

COMITÊ DE IMPRENSA



SÃO PAULO

2017

SUMÁRIO

1. Carta de Apresentação.....	3
2. História do Jornalismo.....	5
2.1. História do Jornalismo Brasileiro.....	6
2.2. História do Jornalismo Internacional.....	7
3. Estrutura e Formatação dos Textos Jornalísticos.....	7
4. Panoramas.....	8
5. Bibliografia.....	11

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Caros jornalistas, sejam bem-vindos ao Comitê de Imprensa da IV SISC!

Inicialmente, gostaríamos de contextualiza-los sobre a função da Imprensa nesta simulação. Ao contrário do que muitos pensam, a imprensa não é um órgão dependente dos comitês. Nós somos uma formação independente que possui a função de comunicar, ao público, o andamento dos comitês da maneira mais informativa possível, deste modo, influenciando comitês e situações.

Não é função da Imprensa apenas relatar os debates, devemos comunicar e demonstrar os impactos das decisões tomadas nas vidas de todos ao redor. As matérias e artigos que serão escritos deverão não apenas relatar a situação, mas também contextualizar e demonstrar a importância de tais decisões.

Iremos trabalhar em duplas que representarão um jornal, cujas características expostas no guia de estudos devem servir como um norteamento para a produção dos textos jornalísticos. A qualidade e a fidelidade em relação ao respectivo jornal, assim como a pontualidade na entrega dos textos e o uso da norma culta da língua portuguesa, são fatores que serão levados em conta em suas avaliações.

Nós iremos trabalhar em dois suportes midiáticos, um jornal impresso que receberá as reportagens que vocês considerarem de destaque, e um site que irá receber todo material que vocês escolherem publicarem, sendo estes textos jornalísticos, fotos, vídeos, entrevistas, charges, etc. Antes de qualquer postagem, pedimos que vocês as encaminhem para nós para que possamos revisá-las e avalia-las de acordo com a qualidade dos critérios antes mencionados.

Antes de efetivamente começarmos, gostaríamos de conhecer um pouco mais sobre vocês e nos apresentarmos:

Oioi, galera! Eu sou a Fernanda, estou no 3º ano, tenho 17 anos, e vou ser uma das diretoras de vocês. Minha ideia de curso é Psicologia, sou totalmente de humanas! Minha paixão na vida é ler, adoro os reality shows da MTV (triste, porém verdade), filmes variados, séries e falar, então podem me chamar para bater uns papos sobre livros, TV e até sobre a vida, vou ficar muito feliz. Estou aqui para amparar vocês no que for durante o evento, então não se acanhem! Venham falar comigo e eu farei o possível para ajudá-los. Boa sorte na SISC, deem o melhor de si e, acima de tudo, divirtam-se!

Oi! Eu sou o Gustavo, mas podem me chamar de Hirata. Como os outros dois diretores, eu estou no 3º ano e tenho 17 anos. Eu decidi que eu vou fazer Arquitetura, mesmo que redigir textos

seja uma das minhas paixões. Eu gosto muito de videogames, principalmente os jogos da Nintendo (Fire Emblem é meu favorito) e Overwatch. Eu leio bastante, mas a maior parte das coisas que eu leio são quadrinhos, mangás ou artigos sobre videogames. Eu estou aprendendo japonês e eu vejo MUITOS animes. Mas então, qualquer coisa que vocês quiserem conversar, eu, junto com os outros diretores, vou estar aqui para ajudá-los, espero que vocês gostem da experiência e se divirtam. Bom Trabalho!

Oi, meu nome é Marcelo e estou no 3º ano do Ensino Médio. Tive vontade de participar do comitê de imprensa da SISC neste ano como diretor para ter maior contato com textos jornalísticos e aumentar meu repertório, já que sempre fui muito chegado à leitura. Em meu tempo livre, gosto de ler quadrinhos, jogar videogames (também sou grande fã da Nintendo!) e assistir a filmes. Meus gêneros preferidos são drama, ação e besteiro (sim, podem me julgar por isso, hahaha). Estou aqui para sanar eventuais dúvidas e ajudá-los no processo de produção dos textos, assim como os outros dois diretores. Bom trabalho a todos!

HISTÓRIA DO JORNALISMO

O Jornalismo, como prática humana da vida em sociedade, depende de uma sucessão de eventos que permitiram o desenvolvimento da profissão, desde a sedentarização das populações nômades e seu conseqüente agrupamento em sociedade até o desenvolvimento da escrita, das leis e dos valores morais. É possível encontrar elementos jornalísticos em uma gama de atividades que surgiram antes do jornalismo propriamente dito. Na literatura, por exemplo, as histórias contadas oralmente, ou escritas, não raramente se baseavam em fatos reais para desenvolver tramas fantasiosas. É o caso de *Ilíada* e *Odisseia*, de Homero, que retratam a Guerra de Tróia, mesmo que mascaradas pelas lendas, pela religião e pelo mito. João Pedro Sousa, um estudioso do assunto, estudou a estrutura de ambas as narrativas e afirma: “É notório que na *Ilíada* e na *Odisseia* se encontram já alguns esquemas de narração e enunciação similares aos atuais modelos jornalísticos de enunciação e que os temas de que ambos os poemas tratam (vidas de heróis famosos, combates, diálogos entre pessoas famosas...) são temas igualmente presentes no jornalismo contemporâneo. (SOUSA, 2008, p.8)”. Com a evolução da vida em sociedade, a necessidade de registro e documentação aumentava, corroborando com o surgimento do jornalismo. O primeiro modelo de jornal surgiu no Império Romano, as *Actas Romanas*: boletins informativos fixados em frente ao Senado que resumiam as principais decisões tomadas pelos senadores e pelo imperador e outras informações do funcionamento das cidades. Sistemas similares foram se desenvolvendo e sendo aperfeiçoados ao longo da História, até a criação da prensa de tipos móveis por Johannes Gutenberg no século XV, durante o Renascimento, iniciando uma verdadeira revolução na escrita e na leitura, uma vez que permitiu a popularização de textos informativos.

HISTÓRIA DO JORNALISMO BRASILEIRO

A imprensa começou sua história no Brasil atrasada em relação ao mundo. Existem alguns fatores para isso: O formato da colonização – a colônia portuguesa era voltada para exploração dos recursos naturais, portanto, não houve incentivo para o desenvolvimento social como a criação de escolas, cidades e polos administrativos. O desenvolvimento das cidades só começa no início do século XIX. Além disso, os colonizadores não precisaram impor sua língua, pois não encontraram uma população nativa unificada, bem organizada e “culturalmente desenvolvida” de acordo com a ideia de cultura europeia, uma vez que havia diversas tribos com crenças e costumes distintos. Assim, falou-se a língua geral (variante do tupi) até o século XVIII, principalmente em zonas rurais. A predominância do analfabetismo, mesmo entre a família real e nobres, era comum. Como reflexo dessa realidade, em 1792, existiam no Brasil 216 tavernas, 52 cabeleireiros e apenas duas livrarias. Enquanto a impressão chegava ao país com a família real, em 1808, o mundo já tinha o método incorporado desde o século XVI.

Assim que a corte portuguesa chegou ao Brasil foi criada a Impressão Régia (monopólio do Estado sobre os processos de impressão), ou seja, qualquer impressão dependia da aprovação estatal. Nada que fosse contra o governo, a religião e os “bons costumes” da época era impresso, sendo que essa censura prévia do governo durou até 1821. Também em 1808, surgiram os primeiros jornais nacionais: a “Gazeta do Rio de Janeiro”, que representava os interesses da corte, era pouco voltada à crítica e à realidade local, até pela dependência da Impressão Régia. Já o “Correio Braziliense” era escrito por Hipólito da Costa – considerado o primeiro jornalista do Brasil – ele morava em Londres, onde imprimia o jornal independentemente da Impressão Régia. Tinha caráter crítico e trazia um panorama do cenário internacional. Foi censurado um ano depois de entrar em circulação, passando a ser veiculado clandestinamente.

HISTÓRIA DO JORNALISMO INTERNACIONAL

No fim do século XIX e início do século XX, houve forte desenvolvimento mundial da imprensa periódica. O jornalismo se tornou um produto de consumo recorrente. Como o Brasil estava iniciando sua industrialização, havia um descompasso entre a imprensa nacional e a dos países desenvolvidos. As principais mudanças deste período foram a organização das empresas jornalísticas conforme a lógica capitalista, a adoção de novos equipamentos, práticas e a gradual valorização do caráter informativo, em detrimento dos gêneros opinativos. Um dos principais aspectos da modernização da imprensa mundial foi o surgimento das agências de notícias, em 1835, com a criação da *Agence France-Presse* (AFP), em Paris. Depois vieram a *Reuters*, na Inglaterra, e a *Wolff*, na Alemanha. As três agências viveram períodos de forte competição, mas estabeleceram um acordo de divisão na área de atuação: I. France-Presse: império francês, Itália, Espanha e Portugal; II. Reuters: império britânico e Extremo Oriente; III. Wolff: Alemanha, Áustria, Escandinávia e territórios russos. Depois da Primeira Guerra Mundial, duas agências americanas chamam a atenção. A *Associated Press* (AP), criada em 1848, e a *United Press Association* que posteriormente se transformou na *United Press International* (UPI), criada em 1907. Passam a dominar o mercado mundial de informação as quatro agências: Reuters, AP, UPI e AFP.

Estrutura dos textos jornalísticos

LEMBRAR!!



Formatação dos textos

Esta é a formatação oficial que deve ser usada em todas as notícias apresentadas durante o evento:

TOV – Fonte Courier New, tamanho 11

Demais comitês – Fonte Times New Roman, tamanho 12

Margem Justificada

Espaçamento entre linhas: 1,5

Cada comitê da IV SISC será coberto por dois jornais, normalmente com pontos de vista diferentes sobre o assunto discutido. Nesta etapa, resumimos para vocês um pouco da história e ponto de vista sobre o tema tratado de cada um dos jornais/revistas. Além disso, indicamos alguns vídeos e textos que irão auxiliá-los na compreensão do contexto em questão. Gostaríamos de lembrá-los que é de suma importância que vocês também utilizem os guias dos comitês que serão cobertos para melhor compreenderem as discussões que irão presenciar!

- **Comitê da Assembleia Geral para Assuntos Sociais Culturais e Humanitários (SocHum)**

O **Estado de S. Paulo** é um jornal brasileiro publicado na cidade de São Paulo desde 1875, faz parte do grupo dos principais jornais de referência do Brasil. Seu viés político foi voltado ao conservadorismo político e ao liberalismo econômico até 1968, quando passou a adotar posições mais liberais também no âmbito social e político.

Site: <http://www.estadao.com.br/>

Le Monde Diplomatique é um jornal francês de periodicidade mensal, fundado em maio de 1954. Desde a década de 1970, possui linha editorial de esquerda, defendendo uma outra globalização, propondo-se a atuar em defesa dos países do Terceiro Mundo e criticando os efeitos negativos do neoliberalismo. No SocHum, esse jornal tenderia a apoiar posições mais proativas em relação à defesa dos transexuais e ao combate do preconceito.

Site: <http://diplomatique.org.br/>

- **Teatro de Operações da Guerra do Vietnã (TOV)**

O **Pravda** foi o principal jornal da URSS e um órgão oficial do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética entre 1918 e 1991. Durante a Guerra do Vietnã, em meio à Guerra Fria, o jornal fornecia respaldo às posições e à influência soviética no país.

Site: <http://port.pravda.ru/>

O **The New York Times** é um jornal estadunidense fundado em 1851 em Nova York. Até hoje é reconhecido como um dos maiores meios de informação mundial. Durante o período da Guerra Fria, o jornal apoiava a interferência norte-americana no Vietnã, exaltando a imagem do exército americano e demonizando os vietcongues.

Site: https://www.nytimes.com/?WT.z_jog=1&hF=t&vS=undefined

- **Organização Mundial da Saúde (OMS)**

A **BBC** (British Broadcasting Corporation), é um portal de notícias britânico fundado em 1922. Atualmente, é um dos maiores criadores de conteúdo informativo e de entretenimento do mundo, englobando séries, artigos, documentários, notícias e mais. Em relação à saúde, o portal é conhecido por incentivar uma boa qualidade de vida.

Site (área de saúde): <http://www.bbc.com/portuguese/topics/c4794229-7f87-43ce-ac0a-6cfd6d3cef2>

La Cronica de Hoy, fundado em 1996, é um jornal mexicano relativamente novo, porém que está diretamente envolvido com o problema em questão, uma vez que o México possui a maior taxa de obesidade mundial. Sua produção jornalística é voltada para os meios de combater a obesidade e os problemas relacionados a ela.

Site: <http://www.cronica.com.mx/noticias.php>

- **Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU)**

Vídeos sobre o tema:

- <https://www.youtube.com/watch?v=PNVOEM5AMns>
- <https://www.youtube.com/watch?v=yAwCFfO1Zv0>

O **Al Jazeera** é a maior emissora jornalística do mundo árabe. Criada em 1996, destaca-se pelo seu nível de liberdade de expressão, dificilmente visto em outros meios de comunicação da região, acostumada a um jornalismo dócil e supervisionado. O jornal surpreendeu ao atuar de forma mais ativa em relação a outros meios regionais. O jornal se posicionou a favor do bem-estar dos curdos nas regiões de conflito do Oriente Médio.

Site: <http://www.aljazeera.com/>

O **Al Ahram** é um meio de informação egípcio fundado em 1875. Atualmente, o jornal tem como maior acionista o próprio Governo egípcio, e funciona a favor de seus interesses. Em relação aos Curdos, defende que a criação de um Estado próprio para o povo traria consequências catastróficas para o Oriente Médio.

Site: <http://english.ahram.org.eg/>

- **Senado Brasileiro**

A **Veja** é a maior revista em circulação nacional. Criada em 1968, aborda diversas questões relacionadas a temas variados, como política, economia, cultura, religião, entre outros. Atualmente, seu conteúdo é enviesado exageradamente às políticas de direita e ao liberalismo econômico.

Site: <http://veja.abril.com.br/>

A revista **Carta Capital** foi fundada em 1994 com o intuito de fazer frente a outras duas revistas brasileiras: Veja e IstoÉ. Não conseguindo superá-las, passou a adotar uma postura mais crítica da realidade brasileira, voltada à esquerda política. A Carta Capital é assumidamente de caráter opinativo, não se limitando a somente relatar fatos e deixando de lado a neutralidade.

Site: <https://www.cartacapital.com.br/>

BIBLIOGRAFIA

Em ordem alfabética e com acesso até 15/07/2017:

<http://diplomatie.org.br/>

<http://english.ahram.org.eg/>

<http://port.pravda.ru/>

<http://portal.impresanacional.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/a-imprensa-nacional>

<http://veja.abril.com.br/>

<http://www.aljazeera.com/>

<http://www.anj.org.br/imprensa-brasileira-dois-seculos-de-historia-2/>

<http://www.bbc.com/portuguese/topics/c4794229-7f87-43ce-ac0a-6cfd6d3cef2>

<http://www.cronica.com.mx/noticias.php>

<http://www.estadao.com.br/>

http://www.fundaj.gov.br/geral/artigo_passeio_historia_imprensa.pdf

<https://www.cartacapital.com.br/>

https://www.nytimes.com/?WT.z_jog=1&hF=t&vS=undefined

<https://www.youtube.com/watch?v=PNVOEM5AMns>

<https://www.youtube.com/watch?v=yAwCFfO1Zv0>